



SELEÇÃO DE GENITORA E HÍBRIDOS INTRA E INTERESPECÍFICOS DE *Brachiaria ruziziensis* TETRAPLOIDE SEXUAL

Silva, A. D. (1)*; Simeão, R. M. (2); Valle, C. B. (2); Chiari, L. (2); Barrios, S. C. L. (2); Jank, L. (2)

(1) Acadêmica de Agronomia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS

(2) Pesquisadores da Embrapa Gado de Corte

*Autor para correspondência: ariane_delmondes@hotmail.com

O melhoramento genético e a obtenção de ganhos em produtividade em braquiárias apomíticas dependem da amplificação da variabilidade genética por meio de cruzamentos com espécies de reprodução sexuada e com o mesmo nível de ploidia, como a *Brachiaria ruziziensis*. A seleção de genitoras dessa espécie com base no teste de suas progênes é um dos passos importantes no melhoramento e na obtenção de híbridos interespecíficos. Com base nesses antecedentes, objetivou-se a avaliação de quatro progênes de *B. ruziziensis* obtidas de polinização aberta, a estimação de parâmetros genéticos e fenotípicos e a seleção de híbridos superiores dentro dessas progênes com base em seus valores genotípicos. Foram avaliados 78 indivíduos de cada uma das genitoras R30, R44, R46 e R50, num total de 312 indivíduos. As cultivares Marandu e Piatã, de *B. brizantha*, foram as testemunhas. O experimento foi delineado em quadrado latino (QL), com uma planta por parcela, resultando em 13 QL contíguos. Foram avaliados os caracteres produção de matéria seca total (PMST), foliar (PMSF) e de colmo (PMSC). Amostras foliares foram submetidas à análise de qualidade por Espectrometria de Infravermelho Próximo (NIRS) para os caracteres teor de matéria orgânica (MO), teor de proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), digestibilidade in vitro da matéria orgânica (DIVMO), teor de lignina (LigS), celulose (Cel) e sílica (S). Todas as análises estatísticas foram realizadas pelo software SELEGEN – REML/BLUP. A repetibilidade para os caracteres PMST, PMSF e PMSC foi de alta magnitude. O número de medições necessárias para atingir uma acurácia maior do que 80% é de duas medições. Os valores genotípicos estimados indicaram a *B. ruziziensis* R50 como a melhor genitora entre as quatro avaliadas. Há ampla variabilidade genotípica para todos os caracteres de qualidade nutricional, a qual pode e deve ser explorada no programa de melhoramento.

Palavras-Chave: gramínea forrageira; qualidade nutritiva, seleção, teste de progênes.

Parceria/Apoio financeiro: Unipasto.